

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE
**UTILIZAÇÃO DA TERAPIA REIKI EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE
SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Murilo Rocha Pereira Junior[1]

As terapias alternativas estão ganhando cada vez mais espaço no âmbito social, sendo assim presente no nosso cotidiano. O ministério da saúde por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC reconhece e oferece no Sistema Único de Saúde – SUS essas formas alternativas de tratamento. Dentro da classificação de terapia alternativa encontra-se o Reiki, uma terapia holística de imposição de mãos que consiste em observar e equilibrar todos os campos do paciente (espiritual, físico, emocional e mental), diagnosticando e tratando desequilíbrios energéticos em um destes âmbitos. Esse estudo tem caráter descritivo do tipo relato de experiência. O Núcleo Terapêutico de Reiki – NUTRE, foi chamado pela Secretaria de Saúde do Crato – CE para se fazer presente em um momento de comemoração no dia do Agente Comunitário de Saúde – ACS no Parque Recreativo Granjeiro em Crato no dia 04/10/2017. Realizando uma vivência com reiki para estes profissionais terem contato com essa terapia e assim desfrutar de seus benefícios. Inicialmente explanamos a terapia e realizamos uma dinâmica, o corredor de reiki. Os profissionais passaram no meio deste corredor, onde de ambos os lados tem reikianos aplicando a terapia. Posteriormente formou-se um grande círculo para realizar uma ciranda, onde os reikianos ficaram de fora emanando a energia. Finalizando as atividades com distribuição de água energizada, tendo em vista que o reiki pode ser utilizado de várias formas. Após as atividades realizadas pelo grupo, pode-se observar através dos relatos destes profissionais, a diminuição do stress, sentimento de bem-estar, mãos quentes (simbolizando a atuação da energia) e muitos destes profissionais chegaram a emocionar-se, sendo uma forma que a energia utiliza para desbloquear e expurgar as energias acumuladas no emocional e equilibrar o mesmo. Também se observou um aumento do “Rapport” dentre os colegas de trabalho, tendo em vista que muitos grupos que estavam dispersos antes da aplicação e dinâmicas, posteriormente se reuniram. Esses profissionais chegaram a relatar o índice enorme de ansiedade e dores de cabeça e que perceberam melhoras significativas espontaneamente após as aplicações. Através desses relatos, pode-se perceber o quanto exaustivas estavam essas pessoas e o quanto as práticas integrativas e complementares é importante e ajudam na saúde do trabalhador.

[1] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri. Email: murilorochapj@hotmail.com